

**AGENTE EDUCACIONAL E ALUNOS DO CLUBE DE CIÊNCIAS DO CE JARDIM PORTO ALEGRE – TOLEDO CONCORREM A PRÊMIO NA 17ª FEBRACE DIA 19, 20 E 21 DE MARÇO**

**NRE Toledo**

Postado em: 18/03/2019

O projeto Clube de Ciências do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre de Toledo está sendo um orgulho para todos os integrantes e comunidade. Um projeto desenvolvido pela instituição no Ensino Médio Inovador que iniciou com a ideia de levar os alunos a práticas de ciências no laboratório, está se tornando um espaço de formação de cientistas com pesquisas relacionadas a preservação ambiental e confecção de produtos biodegradáveis, competindo com instituições de ensino superior em feiras nacionais e internacionais, arrecadando premiações e bolsas de estudo para alunos participantes, e proporcionando a orientadora do projeto, a agente educacional Dioneia Schauren a experiência de estar entre os dez finalistas para o prêmio de professor destaque pela FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia 2019.

O projeto Clube de Ciências do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre de Toledo está sendo um orgulho para todos os integrantes e comunidade. Um projeto desenvolvido pela instituição no Ensino Médio Inovador que iniciou com a ideia de levar os alunos a práticas de ciências no laboratório, está se tornando um espaço de formação de cientistas com pesquisas relacionadas a preservação ambiental e confecção de produtos biodegradáveis, competindo com instituições de ensino superior em feiras nacionais e internacionais, arrecadando premiações e bolsas de estudo para alunos participantes, e proporcionando a orientadora do projeto, a agente educacional Dioneia Schauren a experiência de estar entre os dez finalistas para o prêmio de professor destaque pela FEBRACE - Feira Brasileira de Ciências e Engenharia 2019.

O clube de ciências possui cerca de 100 alunos atualmente, funciona nos três períodos no contraturno escolar, e possui pesquisas relacionadas a reprodução e reintrodução de orquídeas na natureza, reutilização de papel toalha, utilização de biofertilizantes, avaliação de efeitos de extratos, combate a fungos, aplicação de materiais poliméricos dentre outros. A cada início de ano letivo após a seleção dos alunos já que as vagas são limitadas, são definidos os projetos que serão trabalhados após aprovação do Comitê de Ética da instituição que autoriza a execução dos mesmos. Os alunos possuem diário de bordo, item obrigatório que deve conter todos os registros, datas, resultados dos experimentos, análise de variância e demais itens relevantes ao desenvolvimento das pesquisas durante o ano, para comprovação da autoria.

A orientadora dos alunos, a Agente Educacional Dioneia Schauren, bióloga graduada e mestre em Agronomia Produção vegetal, trabalha no projeto desde 2014, com alunos de todas as séries (6º a 3º anos) da instituição. Ajudou a reestruturar o clube, delimitando atividades, como aulas de campo, práticas de Física, Química e Biologia, viagens para a coleta de materiais e visitas técnicas a universidades, para iniciação dos alunos ao desenvolvimento de pesquisas e familiarização com o processo. Aos poucos, os alunos foram desenvolvendo projetos de acordo com a área de afinidade, a partir de plantas, animais, insetos, dentre outros recursos disponíveis e foram descobrindo seu papel vocacional.

Os projetos dos alunos do clube conquistaram inúmeros prêmios e credenciais para participar de

outras feiras nacionais e internacionais. Dos trabalhos que irão competir na 17ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharias - FEBRACE 2019, que ocorre nos dias 19, 20 e 21 de março na USP - Universidade de São Paulo, trinta são do estado do Paraná, sendo três do Núcleo Regional de Toledo, e dois do município, do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, das alunas Rafaela Furlanetto Liberali (1º ano matutino) e Emanoelly Loeblein de Sousa (3º ano matutino) que estão entre as finalistas. A Feira prioriza trabalhos de escolas públicas e delimita o máximo de dois projetos por escola para incentivo a participação dos educandos.

A inscrição para concorrer ao prêmio de Professor Destaque 2019 da FEBRACE - foi realizada pelos alunos do clube, que possuem um respeito, carinho e admiração pelo trabalho desempenhado pela profissional e orientadora Dioneia Schauren. O desenvolvimento de pesquisas teve um impacto considerável na vida dos educandos e da comunidade, uma vez que transformou o comportamento dos mesmos, tornando-os mais críticos, exigentes, cooperativos, comprometidos e responsáveis. Até mesmo os pais e a comunidade começaram a se envolver nos projetos auxiliando na arrecadação de recursos, na divulgação dos trabalhos, no transporte e incentivo ao estudo e a pesquisa.

A aluna Julia Coppini Schuch, do 2º ano matutino que está desenvolvendo o trabalho de pesquisa no uso de diferentes concentrações de extratos vegetais no controle do fungo Puccinia psidii winter, causador de ferrugem na jabuticaba, cita com orgulho quais as mudanças que o clube gerou em sua vida.

-- Eu acredito que para mim ajudou tanto em sala de aula, porque quando você faz um projeto você tem que ter notas boas para você conseguir ir para as feiras, então tipo se você tira uma nota abaixo de 80 e no outro trimestre você já tira um 60, a Dioneia já fica, não, peraí, vamos melhorar essa nota! Porque a gente vai muito para as feiras, então acaba tomando um tempo muito grande da gente, então a gente tem que se esforçar para estudar. E que aqui a gente faz as coisas de um modo mais dinâmico, então quando o professor vai lá e explica alguma coisa relacionada ao que a gente aprendeu aqui na sala a gente já faz umas relações assim na nossa cabeça e fica muito mais fácil de aprender. E acho que questão de horário mudou bastante porque no começo eu ficava em casa o dia inteiro sem fazer nada, mexendo no computador, ou sei lá, jogando ou assistindo série e quando eu comecei a vir pra cá, eu comecei a fazer projetos, sabe, meu dia ficou muito mais produtivo.

Além da importância na vida dos novos cientistas, o clube também foi importante aqueles que não se identificaram com a pesquisa, uma vez que os alunos conhecem diversas áreas e cursos através das visitas técnicas, o que amplia a visão para novas oportunidades e carreiras. Para o grupo, são projetos assim que estimulam a sociedade a crer na qualidade do ensino público, a criação de indivíduos autônomos, sociais, cooperativistas, engajados que sonham e conseguem planejar o curso de suas vidas.

Abaixo algumas premiações e projetos desenvolvidos pelos alunos do CE Jd. Porto Alegre:

Aluna: Emanoelly Loeblein de Sousa

Série: 3º ano matutino

Projeto: Uso de diferentes concentrações de Uva-do-Japão no controle do fungo Colletotrichum gloeosporioides em diversos cultivos

Premiações: 2 bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Três vezes 1º lugar na categoria Agrárias FICIÊNCIAS

4º lugar na categoria de agrárias na Mostratec

2º lugar na FECITEC categoria médio

3º lugar na FENECIT

1 credenciamento para a FENECIT e 1 credenciamento para o Paraguai e Amapá

Aluna: Luísa Fernanda Stulp Série: 1º ano matutino

Projeto: Aplicação de materiais poliméricos biodegradáveis a base de fécula de mandioca na fabricação de sacos de plântula e embalagens para adubo orgânico

Premiações: 4º lugar Fecitoo, 1º lugar Ficiências, Mostratec: classificação para Intel, Fenecit 4º lugar e uma credencial para a Feira Nacional do Perú

Aluna: Kétlyn Victoria Turetta

Série: 1º ano matutino

Projeto: Aplicação de biofertilizante a base de urina de vaca no desenvolvimento de couve-folha e repolho roxo aliado a ação repelente do pulgão

Premiações: 2º lugar da Ficiências 2017 (categoria agrárias) e Credencial para a Feira Nacional do Equador de 2019

Alunas: Geovanna Rubia Troller e Samara do N. Villiares

Série: 1º ano matutino

Projeto: Utilização de biofertilizante a base de urina de vaca na olericultura

Premiações: Foram credenciadas em 2017 para a Mostratec RS, maior feira da América Latina e para a Fenecit - Feira Nordestina de Ciências e Tecnologia e ganharam credencial para Milset na Bélgica 2018

Aluna: Rafaela Furlanetto Liberali

Série: 1º ano matutino

Projeto: Avaliação do efeito de extratos de trevinho - *Trifolium repens* e Tiririca - *Cyperus rotundus* no cultivo in vitro de orquídeas

Premiações: 4º lugar em ciências biológicas e credencial para Fenecit e Amapá

2º lugar Ensino Médio Fecitec

2º lugar geral e credencial para Assunção na Mostratec

Aluna: Lais F. Bilert

Série: 8º ano

Projeto: Reutilização de papel toalha na elaboração de recursos pedagógicos para atendimento educacional especializado na sala de recursos

Premiações: 4º lugar geral na Mostratec 2018

Aluna: Ana Carolina Gonçalves Selva

Série: 2º ano matutino

Projeto: Uso de diferentes concentrações de extratos vegetais no controle in vitro do fungo *Colletotrichum musae*, causador da antracnose nos frutos da bananeira

Premiações: FEBRACE

Aluna: Julia Coppini Schuch

Série: 2º ano matutino

Projeto: Uso de diferentes concentrações de extratos vegetais no controle do fungo *Puccinia psidii* winter

Premiações: 2º lugar na categoria de animais e plantas na Mostratec 2018

Uma credencial para a Genius Olympiad em Nova York - EUA